

FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

CORREIO DAS SALAS

Em convalescença do padecimento da molestia d'olhos, regressou a Tondella com sua ex.^{ma} familia, o nosso excellente amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, muito digno e bemquisto escrivão de fazenda d'aquelle concelho, nondo é geralmente estimado.

Esteve n'esta villa o nosso presado amigo, sr. dr. Arthur Villaga, digno vereador da camara de Braga.

Partiu para a capital o sr. dr. João Antonio de Sepulveda, deputado por este circulo.

Está n'esta villa a ex.^{ma} sr.^a D. Olivia Telles, virtuosa irmã do nosso excellento amigo, sr. Gaspar Augusto Telles.

Veio tambem em sua companhia seu estranho filho e nosso amigo, sr. Eugenio Telles.

CHRONICA

Eolacc

Consorciam-se domingo, na freguezia de S. Thiago de Carreiras, d'este concelho, a sr.^a Maria Soares e o sr. Manoel José de Macedo.

A noiva é irmã do nosso bom amigo e opulento capitalista, sr. Manoel Joaquim Soares, o qual n'esse dia promoveu em sua casa uma intima e alegre festa de familia.

O noivo é um proprietario muito estimado e sobrinho do nosso valioso amigo, rev.^o sr. José de Macedo, da freguezia de Novegilde.

Recebam as nossas sinceras felicitações.

Romaria

Realizou-se no passado dia 29, na freguezia de Lanhas, d'este concelho, a costumada romaria de S. Pedro.

De tarde houve alli um animado arraial, tocando as bandas musicas dos Bumbaes Voluntarios de Braga, e a de Concineiro, d'este concelho.

Sorteio dos Jurados

Perante o integerrimo juiz de direito d'esta comarca, procedeu-se nos Paços do concelho no dia 1.º do corrente ao sorteio dos jurados que tem de funcionar no presente semestre.

Academicos

Fez, ha dias acto do 1.º anno do curso theologico no seminario de Braga, ficando plenamente approvedo, o nosso amigo sr. José de Jesus Peixoto.

A nossa felicitação.

Tambem alli fez exames de francez e latin, e igualmente approvedo o novel academico Luiz da Silva Correia, filhinho da sr.^a D. Carlota dos Santos, muito ostimavel e virtuosa senhora, d'esta villa, a quem felicitamos cordalmente.

Fez, finalmente, exame de geographia no lyceu d'aquella cidade, o sr. Alberto Feio, filho do nosso collega Francisco Feio.

Audiencias geraes

Abriam-se no dia 30 do p. passado as audiencias geraes do ultimo trimestre, sendo n'esse dia julgados os réos José d'Azevedo, da freguezia do Godinhagos, e Gregorio Exposto.

Eram ambos accusados pelo crime do furto.

O primeiro foi absolvido, e o segundo condemnado na pena de tres annos de prisão maior cellular, seguidos de cinco de degredo.

Comissão districtal

Sessão de 30 de junho :

Attendem as reclamações dos vogaes da junta de parochia de Cabanelas, d'este concelho, contra os accordões que lhes haviam julgado as contas dos annos de 1888, 1889, e 1890.

Mandou remetter ao director das Obras Publicas do districto, para informar, o projecto do melhoramento do caminho entre os logares do Sobradello e Mouga, da freguezia de Azões d'este concelho.

Suspendeu a deliberação da camara municipal d'este concelho, na sessão de 22 de maio proximo passado, relativa á licença concedida ao revd.^o Antonio José Antunes, parcho da freguezia de Gondoriz, do mesmo concelho.

Aposentação parochial

Foi á assignatura régia o decreto concedendo a aposentação ao revd.^o João Baptista Rodrigues, parcho collado na egreja de S. Salvador de Val-dren, d'este concelho, com a pensão de 316\$100 réis.

Boa medida

O governo bulgaro decretou ultimamente uma providencia que não deixa de ser extremamente curiosa n'este seculo, e que tem por fim favorecer o desenvolvimento de certas industrias actualmente em decadencia na Bulgaria.

Os empregados do Estado são obrigados, sob pena de multa, a usarem roupa e calçado fabricados e confeccionados no paiz e devidamente sellados. Até os deputados, durante a sessão parlamentar, não ficam isentos d'esta obrigação.

A que parece, o governo bulgaro vae tomar outras medidas proteccionistas n'este sentido.

PEROLAS E DIAMANTES

PORQUE ME PEDES CANTOS?

Se recebeste de Deus
Tão doce lyra,
Se tens, chovida dos Céus,
A luz que inapira,
Donzella, porque favor
Vens ao pobre trovador
Pedir cantos? Sons de dor
Que elle suspira?

Tu, que as sonoras canções
Deusa voz linda
Bordar podas d'illusões,
Feliz ainda?!
Tu, que no mundo inda crês,
Tu, que no futuro inda vês,
Tu, que a ventura talvez
Cuidas infunda?!

Que tenho para te dar?
No triste canto,
Saudades do meu cantar
Que eu amei tanto?
Saudades do que não sou,
Flôres, que o tempo levou,
Risos, que a vida afogou
Já meu pranto?

Como tu, tambem senti
Prazer que sentas;
Sonhei, gosei, já vivi
Horas contentes;
Mas quando, cego então eu,
Dizia—a vida é um Céu,
O desengano appareceu
E disse—mentes!

Desfeita assim a illusão,
Que me sorria,
Escrevi no coração
—Melancolia!
E com ella me abracei,
E mais sonhos não sonhei,
Nem d'outras cordas tirci
Outra harmonia.

Os plangentes vagos tons
Tu queres d'esta?
Como hei-de queixosos sons
Levar á festa?
A quem vive festival
Dá-se a rosa do rosal,
Mas não goivo sepuleral
Que lhe não presta.

Um gemido? Faz te rir,
Assim o creio.
Chorar? Depois de te ouvir
Que isso ora feio?!
Sei só chorar e gemer,
E tu não, tu és mulher,
E de bella não par'cer
Terás receio.

Oh! Que as lagrimas jámais
Venham crear-te
A face, e n'olla os signaes
Depois deixar-te?
Mas so um dia haes-do chorar,
Que ao menos possas achar
Quem contigo a prantear
Vá consolar-te!

Hoje o pranto é para mim,
Tu cantar deves:
Canta, os dias faze assim
Lados e breves:
Canta tu inda tens voz
Como alegre nasce em nós,
E que inda folga veloz
Co'as auras leves.

Canta, que o prazer, bem sei,
T'o persuade;
Canta, canta, eu chorei
Na solidade:
E quando ausente ouvir lá,
Nos eccos, teus sons de eu,
Menos amarga será
Minha saudade.

João de Lemos.

LIVROS & JORNAES

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damnadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade egual a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os romances attingem centenaes de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O *Regimento n.º 145* offerece-nos um quadro completo da vida militar e laz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos num estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O *Regimento n.º 145* conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O *Regimento n.º 145* pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entrecho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O *Regulamento n.º 145* que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O *Regimento n.º 145* e illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a côres, e publicado em uma edição em tudo egual á d'esses dois grandes successos de livreria—*A Toutinegra do Moimho* e *A Irmãzinha dos Pobres*, editados pela me-ma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas do *O Regimento n.º 145*. A distribuição effectuar-se-ha em Cadernetas Semanaes de 24 paginas, com 3 gravuras a

cores, por 60 réis ou em Fasciculos Quinzenaes de 6 folhas, com 6 gravuras a cores por 120 réis, ou em Tomos Mensaes de 120 paginas, com 15 gravuras a cores, por 300 réis — á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes — dois soberbos cromos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio

de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alphabetico e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunacs administrativos.—Preço 240 réis.

É a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alphabetico.—Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correo, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pe-

didos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recehedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc.—Preço 300 réis, franco de porte.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

No dia 4 do proximo mez de Julho, pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, por por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio de Oliveira, que foi da freguezia de Cibões d'esta mesma comarca, e para pagamento do passivo, se tem d'arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, o predio seguinte:

O Campo do Val do Pinheiro, sito no lugar deste nome, freguezia de Cibões, de lavradio com agua de rega e lima, que por não ter lançado na primeira praça, entra segunda vez, na importancia de réis 15\$000.

Pelo prezente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito querendo.

Verifiquei a exactidão.

971) O juiz de direito,

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

2.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escriptorio do 5.º officio, no dia 4 do proximo

mez de julho, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, volta á praça por metade do seu valor, os bens penhorados a Joaquina Cortez Alves, viuva, ausente nos Estados Unidos do Brazil, por execução por sellos e custas que lhe move o Magistrado do Ministerio Publico, e são os seguintes:

A leira d'Agra, de lavradio, vidonho, matto e pinheiros e agua de rega, na freguezia de Atheães, metade do valor 70\$950 réis.

Pelo prezente são citados para a arrematação quaesquer credores incertos.

Verifiquei,

O juiz de direito

(972) Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia quatro do proximo mez de julho por 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde (e cartorio do 4.º officio) entra em praça, e será entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, o predio penhorado aos executados Simão Antonio Gonçalves, e mulher, da freguezia de Cabanelhas para pagamento da execução hypothecaria que lhes move a executante Irmandade Ecclesiastica de São Pedro e Almas; da freguezia de Pra-

do, o qual é o seguinte.

O campo denominado de S. Gens, de lavradio, vidonho e algum matto, no mesmo lugar de São Gens, e freguezia de Cabanelhas, no valor de réis 200\$000.

Pelo prezente são citados todos os credores incertos dos ditos executados para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, querendo.

Verifiquei,

O juiz de direito

969) Silva Dias.

Editos de 50 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 5.º officio correm editos de 30 dias, citando Lino Francisco da Motta, solteiro maior auzente em parte incertas nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Luiz da Motta, morador que foi na freguezia de S. Paio do Pico, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

970) Silva Dias.

HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiliano Lopes Justor

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 - RUA DO SALVADOR - 11

(á entrada do Campo da Vinha)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sol graúdo e miúdo.

Carvão do coke para cozinha. Carvão de lenha para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outros qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra o moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissião.

Recorre á consignação qualquer mercaderia nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (AFRICA).

922

Romance de palpitante ORIGINAL DE S. Illustrado com perto de actualidade **JOÃO CHAGAS** 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: **LIBANIO & CUNHA**.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidos cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomas de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-ão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na **Galeria Monaco** e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 em mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 126.

EDUARDO SEQUEIRA

ÁBEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzol, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas dos ex.ªs srs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I